

## IN MEMORIAM

### PROFESSOR DIOGO FURTADO

Vitimado por moléstia cujos primeiros sintomas se exteriorizaram em agôsto de 1962, o Prof. Diogo Furtado veio a falecer em fins de julho de 1963, privando a Neurologia de uma figura brilhante e representativa. Nascido em Lisboa em 19 de fevereiro de 1906, já em 1937 Diogo Furtado era professor agregado de Neurologia e Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo feito rápida carreira universitária, continuada nos anos seguintes, em que dirigiu o Hospital Militar Principal e os Serviços de Neurologia e Psiquiatria do Exército português, e quando fundou e dirigiu, de 1944 a 1956, o Serviço de Neurologia dos Hospitais Cíveis de Lisboa. Dotado de notável imponência física, orador brilhante, sabendo dizer com precisão e elegância o que desejava expor, familiarizado com vários idiomas, procurando irradiar prestígio e conquistar simpatia, o Prof. Diogo Furtado tornou-se, na última década, figura obrigatória em congressos de Neurologia, de Psiquiatria, Eletrencefalografia e Otoneuroftalmologia, nos quais demonstrou sua grande cultura neuropsiquiátrica, multiforme e universalista. Convidado para fazer conferências e tomar parte em reuniões em vários países da Europa, sempre impressionou pela facilidade de expressão verbal e pelo didatismo expositivo, conquistando, com méritos, os títulos de membro correspondente ou honorário de sociedades médicas de sólida reputação.

Cêrca de 300 trabalhos, entre os quais três livros — Neuro-avitaminoses, Pelagra, Tromboses Cerebrais — constituem a bagagem científica em que êste homem de letras e neurologista insigne consignou suas idéias e realizações. Seus amigos brasileiros — e muitas foram as amizades que fez e solidificou em suas várias viagens ao Brasil — associando-se aos colegas que recentemente cooperaram na publicação de um livro jubilar — *Homenagem ao Prof. Diogo Furtado* — rendem, nesta página de ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA, revista que publicou vários trabalhos originais de Diogo Furtado, um preito de saudade à memória de um homem culto e de marcante personalidade, que utilizou suas qualidades privilegiadas ao serviço da amizade e da mútua compreensão internacionais.